

Sessão 9

Identidade e Territorialidade

069

O ESTADO QUE SE QUER ERIGIR: A PRESENÇA DO GAUCHO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL URUGUAIA DENTRO DA OBRA DE EDUARDO ACEVEDO DÍAZ. *Diogo Mascarenhas de Souza Pinheiro, Susana Bleil de Souza (orient.)*

(UFRGS).

O presente estudo centra sua análise nos romances históricos de autoria do intelectual uruguaio Eduardo Acevedo Díaz, trabalhando aspectos como o desenvolvimento de um sentimento de nacionalidade e o conseqüente estabelecimento de um tipo social tradicional, o *gaucho*. A preocupação com a identidade nacional, como bem se sabe, não é uma particularidade uruguaia no final do século XIX; pelo contrário, como afirma o historiador Eric Hobsbawn, o nacionalismo avançou dramaticamente, e em todo o mundo, a partir deste período. Os usos políticos do nacionalismo também se intensificaram, e é justamente onde a literatura encontra a política que se insere a obra estudada, empenhada, não só no estabelecimento de uma identidade nacional, mas também na divulgação abrangente dessa identidade. Um aspecto que, na continuidade dos trabalhos, revelou ser do interesse da pesquisa, foi o do estabelecimento do *gaucho* como tipo social característico dentro processo de construção da *orientalidad*. Especialmente esta figura que é pintada com tons míticos na tradição da libertação uruguaia mas que, na concepção dos definidores da nação – dos quais Acevedo Díaz é o representante investigado neste estudo – não tem espaço no país moderno que se pretendia erigir. Por último, é importante frisar que o presente trabalho insere-se em um projeto de pesquisa mais amplo, coordenado pela professora orientadora Susana Bleil de Souza, dentro do qual o “ciclo histórico” acevediano é fonte importante, mas não exclusiva, para a análise das representações do Brasil e dos brasileiros no processo de formação da identidade uruguaia. (PIBIC).